

Estratégias Territoriais de Desenvolvimento, Local e Regional

Jair do Amaral Filho

Fortaleza, 2009

Introdução

“....em nível de estatísticas macroeconômicas, todas as localidades e regiões são iguais ou semelhantes; mas em nível de processos e trajetórias de desenvolvimento, as localidades se diferenciam umas das outras. Daí o porquê do interesse em se estudar, compreender e propor soluções para as disparidades regionais.”

(Amaral Filho, 2007)

(1) Decompondo as partes

Território

...considera-se “território” o tecido sócio-produtivo construído e vivido por atores sociais, em relação com a natureza. Nele estão impregnados valores étnicos, éticos, morais e religiosos responsáveis pela formação de uma cultura específica e local. Tal cultura confere aos atores um sentimento de pertencimento, em relação a um universo específico, ao mesmo tempo em que influencia suas relações econômicas.

Na teoria do desenvolvimento endógeno

.....o território deixa de ser um espaço homogêneo e abstrato, para ser um sistema social historicamente construído. O território não é apenas uma referência de localização industrial, se diferenciando pela distância e custo de transporte, mas se destacando pela geração de sinergia e rendimentos crescentes.

(2) Decompondo as partes

Desenvolvimento (evolucionista)

...pode ser entendido como sendo a evolução gradual de uma trajetória não linear, às vezes em saltos, de um sistema complexo. Tal sistema se forma a partir de “generalidades” que permitem desdobramentos por meio de “diferenciações”, que também se tornam generalidades, e que promovem processos de co-desenvolvimento, e que ampliam a complexidade do sistema, através da diversidade e múltiplas interações entre os elementos que compõem o sistema...

**Imagem metafórica: Dakota do Sul; Monte
Mushmore=generalidade, diferenciação (generalidade)....**



Outra leitura do desenvolvimento

....ou seja, desenvolvimento pode também ser lido (e compreendido ?) por meio de uma abordagem cartesiana do tipo: $Y=f(K,L,N,S,U)$

Em síntese, num sentido amplo, desenvolvimento econômico pode ser entendido como sendo um processo evolutivo, de longo prazo, cujas características são: (i) crescimento econômico; (ii) mudanças estruturais; (iii) distribuição de renda e bem-estar e (iv) sustentabilidade ambiental

(3) Ainda, Decompondo as partes

Estratégias

...há, pelo menos, duas maneiras de definir o que vem a ser estratégia: (i) estratégia como um plano, um objetivo pretendido, uma visão de futuro previamente planejada; (ii) estratégia como um padrão de ações e comportamentos consistentemente realizados, sem que isso tenha sido pretendido.

Em resumo...

- 📄 Estratégia é formada por mecanismos e instrumentos de coordenação das ações coletivas do sistema, levando a uma convergência das mesmas. Os resultados dependem do tamanho e da complexidade do sistema emergido de um território.
- 📄 Mas não só, dependem também das relações do sistema (local e regional) com os ambientes meso, macro e global. A autonomia do sistema (local e regional) é RELATIVA.

Marioscas: bonecas russas

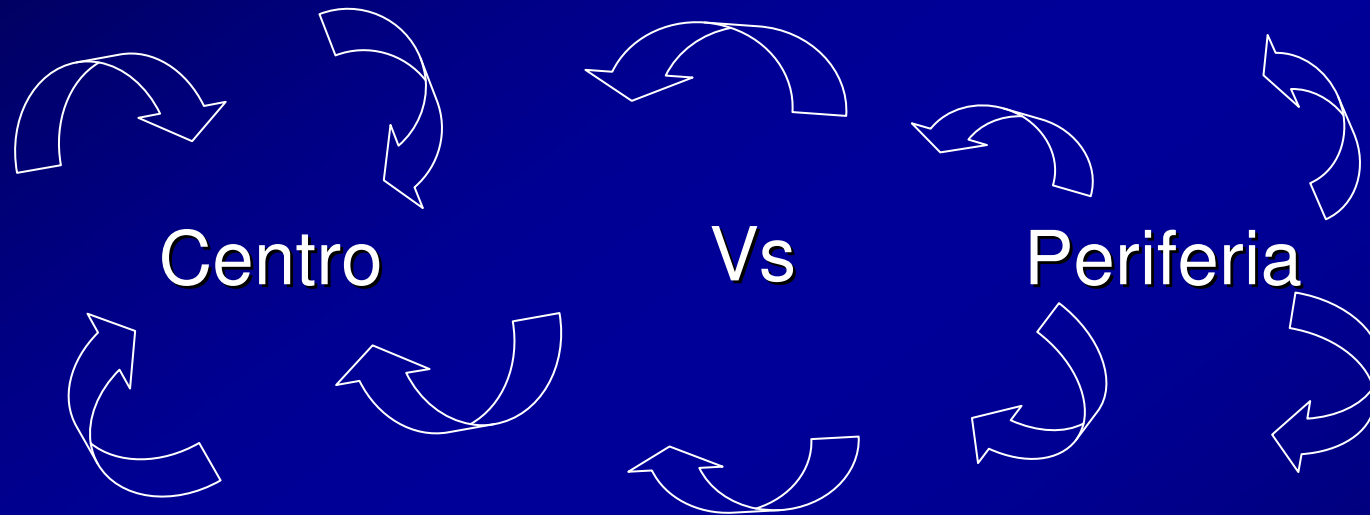


Ambientes constrangedores

Há pelo menos três ambientes

- (i) Quadro de desigualdade regional: Centro-Periferia
- (ii) Globalização, oportunidades e ameaças
- (iii) Quadro federalista, interdependência entre entes federados

Quadro de desigualdade regional



Forças Centrípetas

Forças Centrífugas

Globalização

- 📄 Oportunidades: deslocamento de capitais intensivos em Mão-de-obra, em busca de custos de produção menores; mobilidade da Mão-de-obra → favorecendo regiões mais atrasadas; oportunidades em termos de canais de expressão; etc.
- 📄 Ameaças: concentração de atividades intensivas em Capital, Conhecimento, Tecnologia e Inovação em regiões mais avançadas → fortalecimento das forças centrípetas centrais

Quadro federativo: princípios e funções

Entes Federados

Estados/Municípios

Autonomia

Cooperação


Estado Federal


Governo Central

Coordenação


Equalização Estrutural

O que se deseja para uma estratégia ?

 A resposta natural seria o Progresso, no sentido moderno do termo. Mas no fundo, busca-se a constituição e fortalecimento das forças centrípetas. Neste caso, O TERRITÓRIO CONTA


 Mas para as localidades e regiões em atraso, deseja-se normalmente algo mais, deseja-se o *catch up* [processo de convergência em relação aos níveis de renda *per capita* e produtividade das localidades e regiões mais desenvolvidas]. Este é o fantasma que persegue as estratégias de desenvolvimento local e regional nos espaços periféricos. Neste caso, O TEMPO CONTA.


Qual o problema colocado pelo fantasma?

 O problema mais comum é o “condicionamento das estratégias locais” em função das trajetórias percorridas pelas regiões desenvolvidas, ou regiões ganhadoras. Tal função incorpora em sua composição:

- (i) “modelos exitosos” de desenvolvimento
- (ii) Foco nos coeficientes técnicos de produção: relação Capital Produto (K/Y); etc.
- (iii) “boas práticas” de gestão, etc.

Estratégias resultantes

-  Convergência natural, e efeito transbordamento, Teoria Néo-Clássica de Crescimento

-  Modelo de base Exportadora
 - (i) “indústria propulsiva”, de Perroux

 - (ii) “setor de ponta”, de Rostow

 - (iii) “bloco de desenvolvimento”, de Dahmén


Resultados esperados


- ☞ Efeitos de encadeamento, para frente e para trás
- ☞ Geração de emprego e renda
- ☞ Economias de aglomeração
- ☞ Criação de novos setores, e expansão do setor serviços
- ☞ Polarização

Conseqüências indesejáveis sobre o território

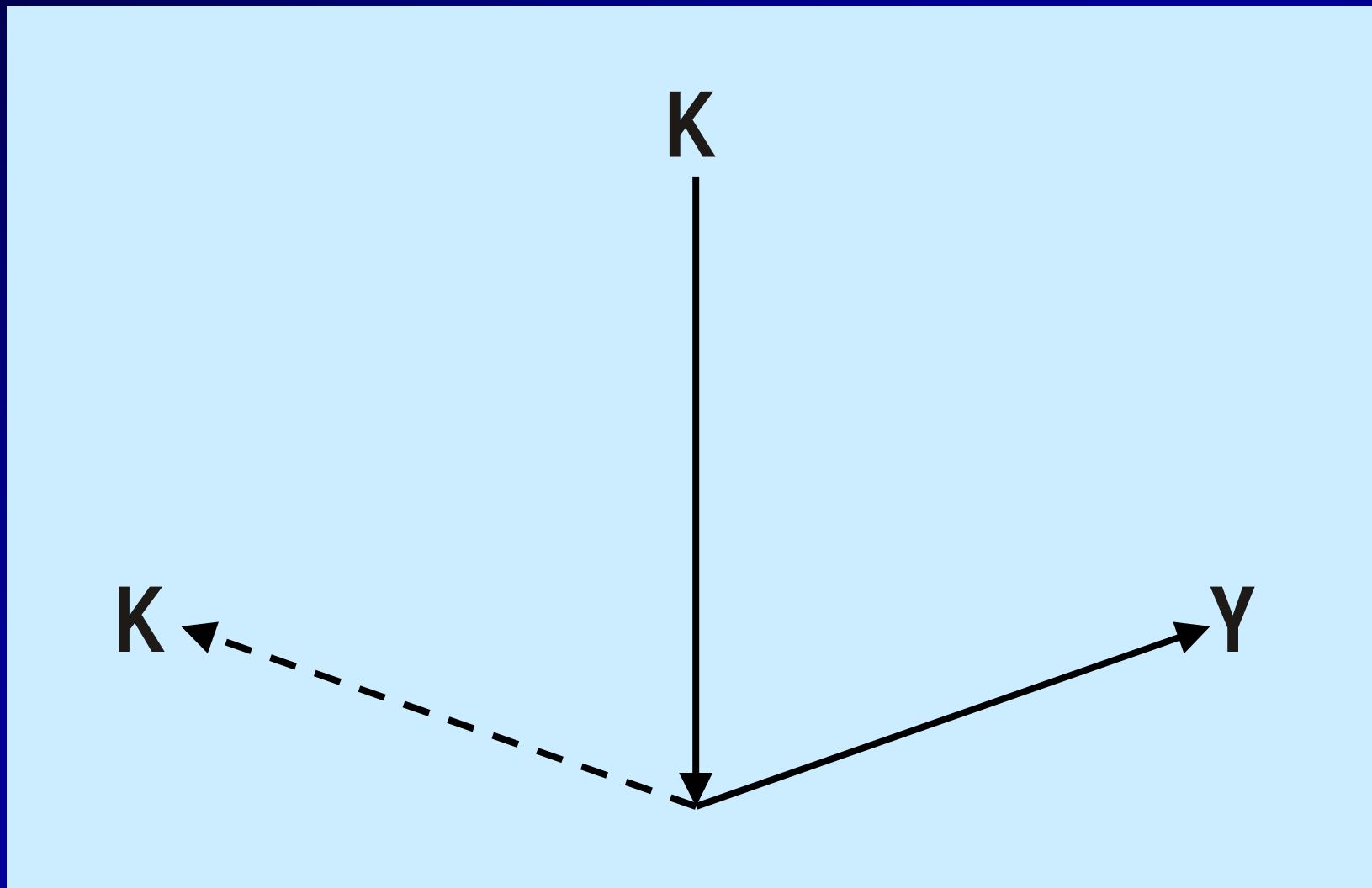
- ☞ Mitigação das potencialidades endógenas, adormecimento dos “recursos e capacidades escondidas”
- ☞ Bloqueio da criatividade e do experimentalismo
- ☞ Camuflagem de novas formas de desenvolvimento
- ☞ Ausência de aprendizagem coletiva
- ☞ Perda de confiança da parte dos atores sociais

Modelo de desenvolvimento local exógeno de base exportadora

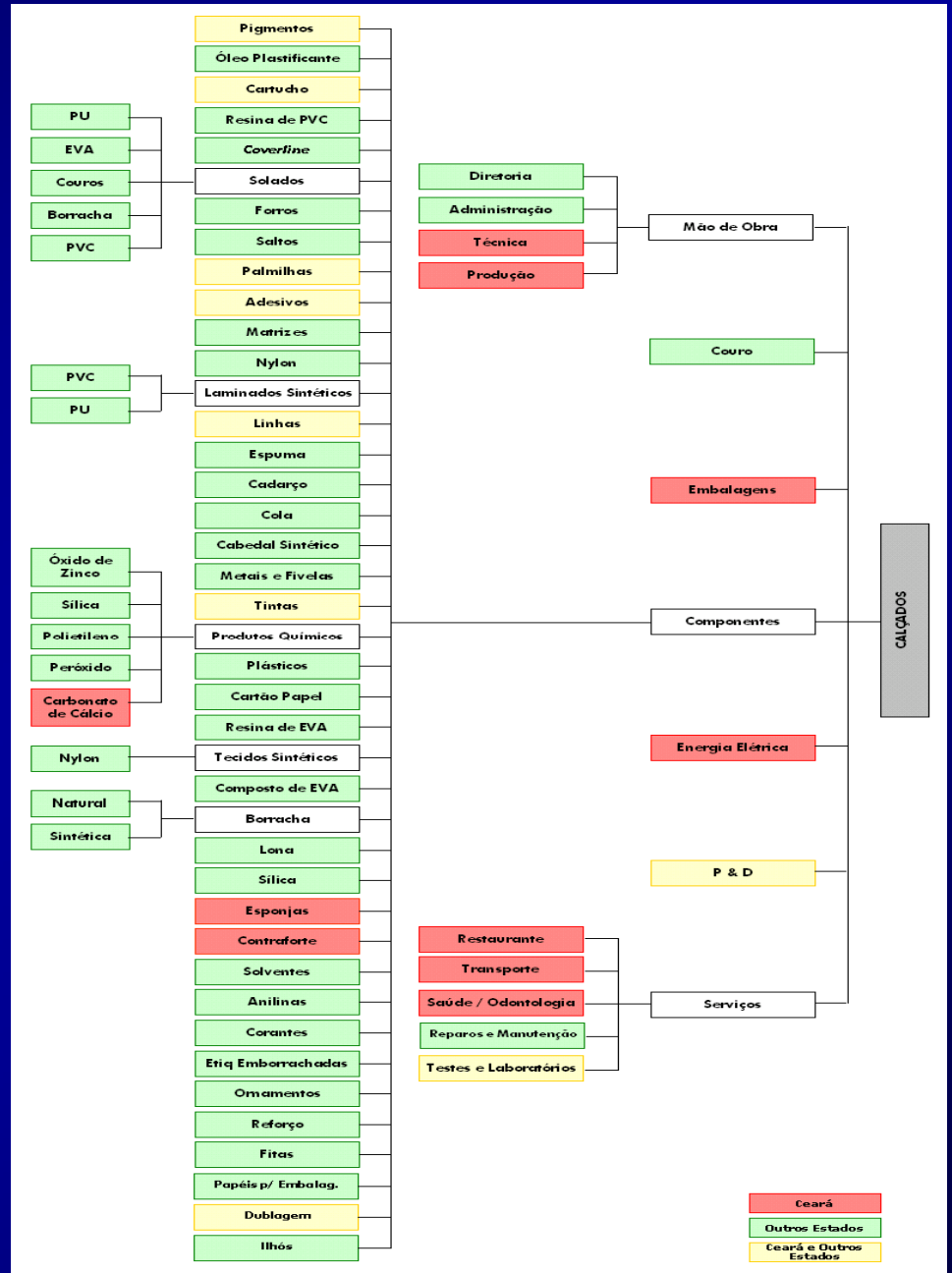
 Vantagens: rapidez nos resultados; queima de etapas; portador de poupança (externa); portador de tecnologia e organização avançadas; escala.

 Desvantagens: não mobiliza a inteligência local; não estimula o sistema local de inovação; dificuldade na integração produtiva; pequeno impacto sobre a aprendizagem específica e coletiva; insuficiência do efeito multiplicador de renda; nem sempre se tem uma boa relação entre custo-benefício dos incentivos fiscais.

Evento Estilizado de Desenvolvimento Exógeno



Desenvolvimento Local Exógeno



Estratégia promissora....

Desenvolvimento Endógeno

Base de Existência

..é a capacidade endógena de um certo tecido sócio-produtivo local se articular, por meio das ações e interações de seus atores, de forma auto-organizada ou coordenada, para produzir algo, alguma coisa intangível ou tangível, com valor de uso ou valor de troca....

(Amaral Filho, 2008)

Endogeneidade, num sentido mais amplo

“.....A endogeneidade outra coisa não é senão a faculdade que possui uma comunidade humana de ordenar o processo acumulativo em função de prioridades por ela mesma definidas”

Furtado, C. (1984), *Cultura e Desenvolvimento, em época de crise*, Ed. Paz e Terra, R.J.

Premissas para o Desenvolvimento Endógeno

 Liberdades individuais substantivas

 Instituições e Cultura locais


 Capital Social


 Coordenação e Governança

 Ambiente empreendedor; K pró-pobre

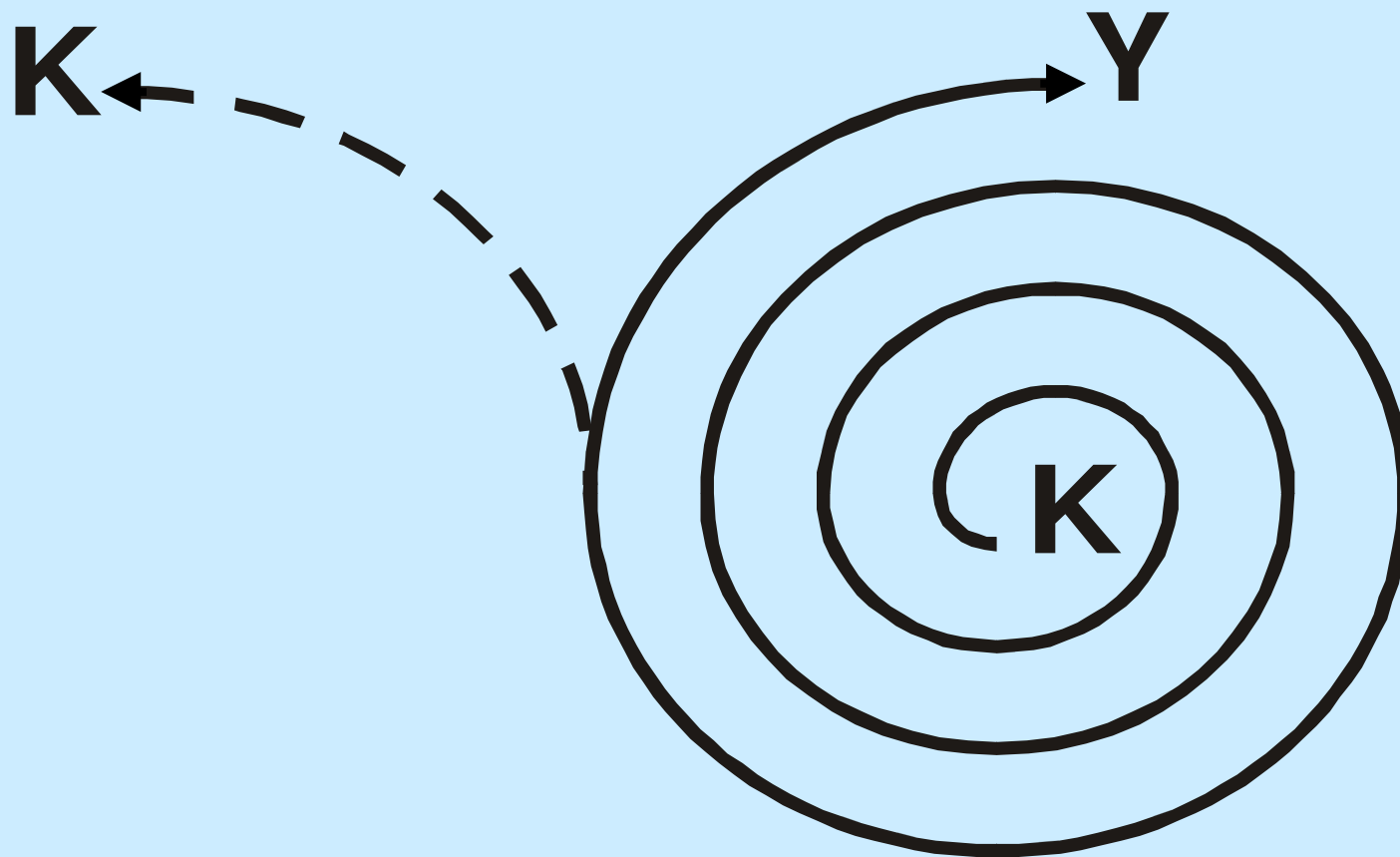
 Infra-estrutura e sistema local de inovação

Modelo de desenvolvimento local endógeno da organização do território

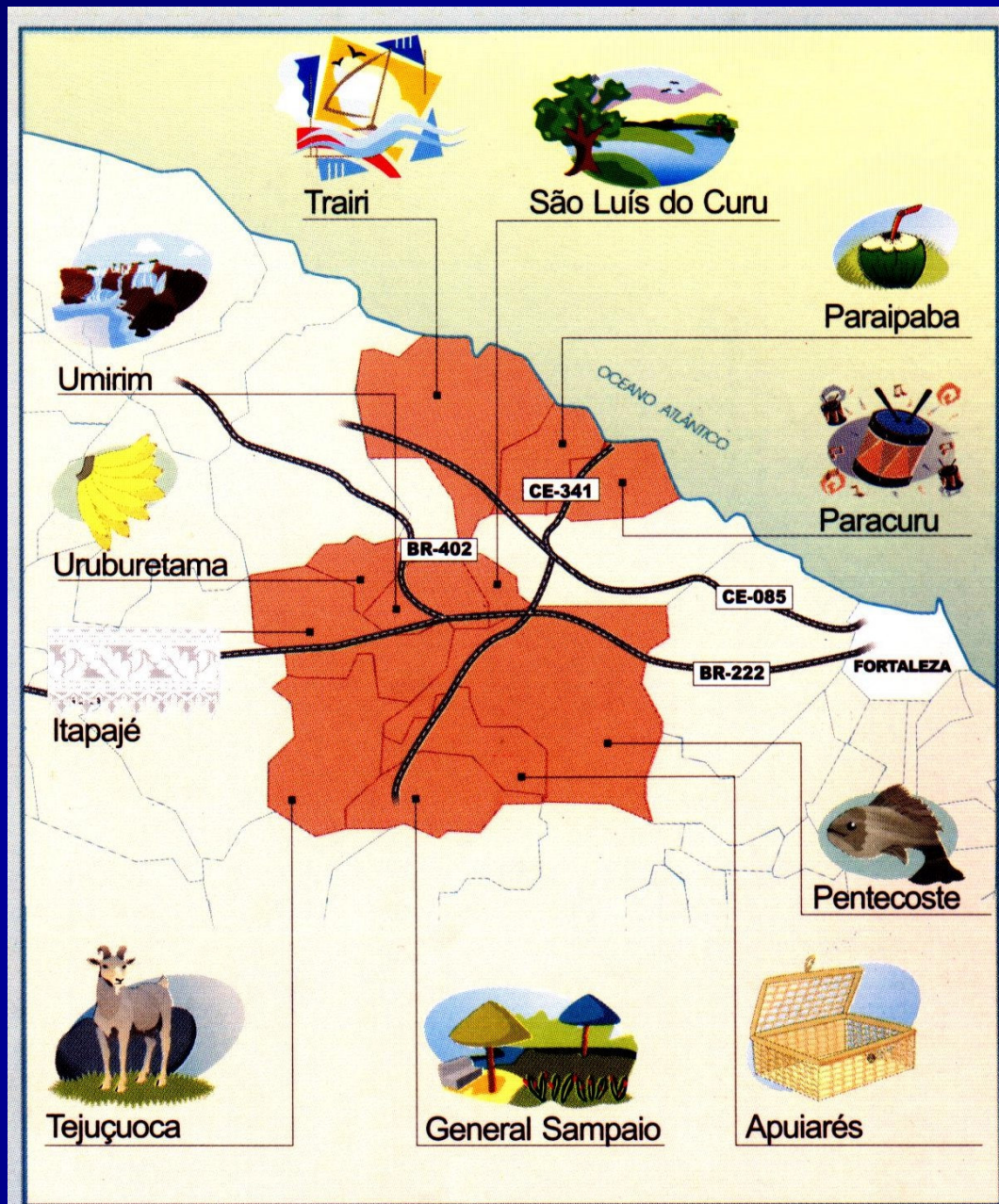
 Vantagens: mobiliza a inteligência local; fortalece o capital social; estimula o sistema local de inovação; mobiliza poupança local; estimula o empreendedorismo; cria massa crítica e estruturas empresariais; estimula a aprendizagem específica e coletiva; fortalece a auto-estima e o orgulho coletivo; fortalece a identidade cultural.

 Desvantagens: resultados de longo prazo; o caminho é difícil e complexo; exige-se conhecer e compreender o território.

Evento Estilizado de Desenvolvimento Endógeno



Desenvolvimento Local Endógeno



Desafios para os poderes locais do Nordeste

- 📄 Endogeneizar o modelo exógeno, por meio da integração produtiva
- 📄 Exogeneizar o modelo endógeno, através da organização dos territórios e da promoção dos arranjos produtivos locais-apls

FIM

Obrigado !!

<http://www.jairdoamaralfilho.ecn.br>